



MORADORES de rua dormem na calçada embaixo do Viaduto Caramuru, no centro de Vitória

Mais moradores de rua por causa da crise

Pessoas que vêm para o Estado em busca de emprego e não conseguem acabam ficando nas ruas da Grande Vitória

Daniel Figueredo

A crise econômica e o desemprego têm feito com que o fluxo de moradores de rua aumente na Grande Vitória. Segundo as prefeituras, o aumento no número de pessoas que vêm de locais como Bahia e Minas Gerais em busca de emprego no Estado fez com que crescesse em pelo menos 50% a quantidade de pessoas que ficam nas ruas.

Segundo a coordenadora geral dos Centros de Referência Especializada de Assistência Social (Creas) de Cariacica, Elizabete Ribeiro Rangel, esse aumento é perceptível em todos os municípios da Grande Vitória.

“Temos de reconhecer que esse

problema não é de um único município, mas de toda a região metropolitana”, ressaltou.

Em Vitória, a prefeitura informou que quase dobrou a quantidade de pessoas que estão vivendo nas ruas. “Não são só usuários de drogas. Há esse público, mas há diferentes perfis de atendimento e, por isso, convocamos uma reunião com as prefeituras para enfrentar a questão”, afirmou a secretária de Cidadania e Direitos Humanos de Vitória, Nara Borgo.

Além dos migrantes em busca

de emprego, foram detectados pelas prefeituras usuários de drogas, egressos do sistema prisional que não conseguem retornar para suas cidades de origem, pessoas que perderam vínculos familiares e outros.

Segundo Nara, durante a reunião, realizada ontem, foram dados encaminhamentos para que as prefeituras realizem um trabalho em conjunto também com Ministério Público Estadual, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-ES) e Defensoria Pública Estadual.

CENAS

RODRIGO GAVINI/AT



NA AV. PAULINO MÜLLER, na Ilha de Santa Maria, em Vitória, idosa passa o dia e a noite na calçada.

LEONE IGLESIAS - 16/07/2016



MORADOR DE RUA dorme embaixo de marquise na avenida Getúlio Vargas, no centro de Vitória.

Mapa com perfil para definir ações

O mapa com o perfil dos moradores de rua pesquisado pelas prefeituras vai ajudar o governo do Estado a coordenar ações e financiamentos para tentar melhorar os atendimentos dos municípios a pessoas nessa situação, conforme explicou a subsecretária de Estado de Assistência e Desenvolvimento Social, Clarice Imperial.

“Com os diagnósticos que estão sendo feitos pelos municípios, poderemos aumentar o financiamento para a construção de abrigos, centropops (atendimento



HOMEM vive na rua: atendimento

diurno) e outras atividades.”

Segundo ela, também é preciso fazer uma coordenação entre os serviços existentes na região metropolitana.

“Estamos preparando uma política estadual para moradores de rua e isso será utilizado para que possamos também atuar em regiões como a Grande Vitória. Dessa forma, poderemos coordenar melhor os atendimentos. Hoje, já fazemos o cofinanciamento e capacitação dos profissionais de atendimento da saúde.”